Artigo
Yuri Marx · Mar. 8, 2021 3min de leitura

Dia 1: Desenvolvimento com Intersystems Objects e SQL

Eu estou participando no Desenvolvendo com Objetos InterSystems e SQL com Joel Solon, o curso é muito legal e eu vou compartilhar algumas dicas com vocês que eu peguei durante o treinamento. Dicas apresentadas no dia 1:

1. InterSystems IRIS unifica: banco de dados InterSystems IRIS (Caché), Interoperabilidade IRIS (Ensemble), inteligência de negócios IRIS (DeepSee) e Análise de texto IRIS (iKnow).

2. IRIS é multimodelo: objeto, relacional, documento e multidimensional

3. Interoperável: acesso nativo de Java, .NET, outras linguagens, como ObjectScript; Acesso a dados ODBC e JDBC, acesso ao serviço SOAP / REST; mensagem dirigida com roteamento de dados, transformações e fluxos de trabalho; Arquitetura SOA com ESB.

4. IRIS é transacional e analítico.

5. O IRIS escala horizontalmente com ECP (distribuído para volume do usuário) e fragmentação para volume de dados.

6. Instalação em containers públicos ou privados com Gerenciamento Cloud.

7. Opções de IDE para desenvolver: VSCode (mais popular), Studio (somente Windows) Atelier (descontinuado).

8. Ferramenta Terminal para comandos CLI.

9. Portal de Administração para comandos via browser.

10. IRIS é multiplataforma (UNIX, Linux, Windows) com a opção de docker para Linux.

11. Possui lançamentos anuais 20 ##. 1 (EM - Manutenção Estendida) e lançamentos Trimestrais (CD - entrega contínua).

12. IRIS é sensível a maiúsculas e minúsculas e a CamelCase é uma boa prática.

13. As classes são recipientes para métodos e propriedades.

14. Métodos realizam tarefas específicas e não são permitidas sobrecarga de método (dois métodos com o mesmo nome em uma classe).

15. Existem 2 tipos de métodos: ClassMethod (ação não associada à instância do objeto) e Method (ação associada à instância do objeto).

16. Use ##class() para executar métodos de classe e criar uma instância (com%New ou %OpenId) para executar métodos.

17. O tipo padrão para os argumentos do método é %String.

18. A notação "..." indica argumentos variáveis. Exemplo do método (a As %String, b ... as %String) como %Status.

19. Quando você passa argumentos como chamador de método:
  1. Se você usar . você passa como referência;
  2. Os argumentos são opcionais e você pode usar $data() para testar como o método que chama passou o argumento;

20. String é o tipo padrão para as variáveis.

21. ObjectScript suporta tipos dinâmicos.

22. no ObjectScript 0 é para falso e outros valores são verdadeiros.

23. Pacotes permitem que você organize classes em pastas.

24. Se você usar import em uma classe ou método, não precisa fazer referência ao nome de uma classe.

25. Classes persistentes (armazenadas no disco) estendem %Persistente.

26. As classes persistentes têm propriedades para persistir os atributos/valores da classe.

27. Cada classe persistente possui um número de ID único imutável.

PS 1. Eu resgatei este curso de 5 dias (se você pagar $2.800) ou 40.000 pontos. (https://globalmasters.intersystems.com/rewards/34/rewardredemptions/new)

PS 2: Joel Solon é um excelente instrutor (grandes dicas para certificação IRIS).

PS 3: O material do curso é excelente e os recursos, ferramentas e suporte são fantásticos.

Amanhã irei postar o resumo do dia 2.

#InterSystems IRIS

URL de origem:https://pt.community.intersystems.com/post/dia-1-desenvolvimento-com-intersystems-objects-e-sql